



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## **A IMPORTÂNCIA DO CORRETO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CISTO DENTÍGERO: RELATO DE CASO**

DOUSSEAU, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAPALBO-SILVA, R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA, R. B. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CERVANTES, L. C. C. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); HADAD, H. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); BANTIM, Y. C. V. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SILVA, W. P. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FAVERANI, L. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

**Tema:** Clínica Odontológica

O cisto dentígero apresenta-se como a lesão mais comum de todos os cistos odontogênicos de desenvolvimento, sendo mais comumente relacionado aos terceiros molares inferiores. Geralmente assintomáticos, sendo detectados através de radiografias de rotina. Radiograficamente, caracterizam-se como lesões radiolucidas bem definidas, envolvendo a coroa de um dente impactado. O seu tratamento é direcionado pela extensão e local da lesão. O objetivo do presente trabalho é relatar o manejo clínico e cirúrgico de extenso cisto dentígero, evidenciando corretos diagnóstico e plano de tratamento. Paciente feminino, 38 anos, encaminhada a Faculdade de Odontologia de Araçatuba, relatando achado radiográfico após consulta em dentista particular. Ao exame físico paciente apresentava mobilidade do elemento 37, ausência de queixas álgicas. Ao exame de imagem observou-se lesão radiolúcida multiloculada extensa, localizada de ramo a corpo mandibular esquerdo, associada ao elemento 38 incluso, reabsorção radicular dos elementos 36 e 37. O diagnóstico diferencial foi de ameloblastoma e cisto dentígero. O tratamento eleito foi cirúrgico, sob anestesia local, para a realização de biópsia incisiva e decompressão da lesão por apresentar caráter cístico. A peça foi encaminhada ao exame histopatológico recebendo laudo inconclusivo. No acompanhamento radiográfico pode-se observar discreta regressão da lesão. Após 6 meses foi realizada a exérese da lesão. O resultado histopatológico foi de cisto dentígero. No acompanhamento de 8 meses, paciente não apresenta queixas álgicas, ao exame físico não se observaram alterações. Ao exame de imagem observa-se radiopacidade em local previamente ocupado pela lesão sugestivo de neoformação óssea. Portanto conclui-se que, o correto diagnóstico direciona o planejamento cirúrgico adequado, evitando maiores injúrias às estruturas anatômicas adjacentes a lesão, obtendo um bom prognóstico.

**Descritores:** Cisto Dentígero; Ameloblastoma; Cistos Maxilomandibulares.